

Foguete que desce na vertical será testado

LOS ANGELES — Nos filmes de ficção científica, os foguetes sempre aterrissam na posição vertical. Agora, essa imagem deixará de existir só nas telas de cinema. A McDonnell Douglas está terminando o protótipo do primeiro foguete capaz de fazer uma descida vertical, depois da qual poderá ser reutilizado. O foguete, que levará quatro tanques de hidrogênio líquido, sairá amanhã do hangar na Califórnia e começará os testes de voo dentro de alguns meses, no Novo México.

A McDonnell espera que a tecnologia empregada revolucione o transporte espacial, cortando os custos de lançamento. A empresa pensa também na possibilidade de construir um foguete capaz de entrar em órbita num único estágio e voltar intacto. Os vôos custariam US\$ 10

milhões e poderiam sair até mais barato, por US\$ 1 milhão, graças às peças e tanques de combustível totalmente reaproveitáveis.

O anúncio da empresa, no entanto, veio acompanhado de críticas. O projeto está sendo considerado ambicioso e sob risco de não cumprir o que promete. Um relatório do Conselho Nacional de Pesquisa concluiu que existem alternativas melhores em vez de um foguete de um só estágio.

"Temos um sério problema com o programa espacial, porque ele envelheceu", definiu o presidente do Comitê de Espaço, Ciência e Tecnologia, George Brown Jr. O foguete experimental, chamado Delta Clipper, custou US\$ 60 milhões. A recente reformulação de um dos ônibus espaciais custou US\$ 23 milhões.